

Coco Seco, da roda aos palcos.



Fotos: Paulo Pereiro

Pense numa brincadeira de roda, uns tocam e cantam, outros dançam e respondem em coro, a percussão ditando o ritmo à sombra de uma árvore no quintal de uma casa em festa! Assim é o coco, forma musical e dança característica do nordeste, que traz em si elementos de ritmos como a ciranda, o baião, o caboclinho e o maracatu de baque solto.

Bastava um mineiro (ou ganzá), um pandeiro e uma zabumba para garantir a diversão, porém o **Coco Seco**, grupo pernambucano formado por músicos conceituados como Mestre Nico, Márcio Monjolo, Maurício Alves, Mazinho Lima e Abuhl Júnior, mistura tradições do próprio coco e enriquecem o som com um bombinho, um pandeiro, um ilu, um mineiro e uma alfaia, respectivamente, com 3 vozes de grave num naipe diferenciado de percussão: o bombinho vem do maracatu de baque solto e é típico do coco de Nazaré da Mata e do agreste; o ilu é encontrado nos terreiros de umbanda e candomblé em Recife; e a alfaia, tocada nos maracatus de baque virado, substitui a zabumba. Pandeiro e mineiro arrematam a unidade sonora.

Com esta percussão inusitada, o **Coco Seco** proporciona a propagação e difusão do coco, sem perder sua essência de brincadeira de roda. "Se o afoxé é o candomblé levado pra rua, podemos dizer que o grupo **Coco Seco** é um coco trazido pro palco".

Sempre versado em loas e toadas, e no **Coco Seco** cantado pelos 5 músicos, as letras completam a sonoridade do coco com temáticas simples e bastante peculiares. Em geral, as canções do coco falam de acontecimentos verídicos, vividos nas comunidades onde são criadas, que podem retratar uma chuva vista da janela ou o passar de um homem por um beco qualquer. É nessa hora que os que ouvem e dançam o coco mais se identificam e respondem o canto, elemento essencial na composição desta brincadeira.

Uma das versões históricas diz que o coco surgiu nos quilombos, quando o povo entoava motes que eram respondidos em coro, enquanto quebravam cocos com pedras de forma ritmada, entre tantas outras. O fato é que o povo brasileiro sempre foi musical e festeiro, e o grupo **Coco Seco** dá continuidade à esta rica tradição.

E experiência não falta aos músicos. Mazinho Lima e Maurício Alves são do Mestre Ambrósio, Mestre Nico veio do Chão e Chinelo e Abuhl Júnior e Márcio Monjolo, da banda Songo. Em projetos paralelos, Marcio e Mazinho participam do Monjolo, Maurício e Mestre Nico tocam com Beto Villares e Abuhl e Mazinho acompanham Sérgio Cassiano (outro integrante do Mestre Ambrósio).

O Coco Seco dita o ritmo e dá a letra. Cadê o coro?

Integrantes do **Coco Seco**

Maurício Alves - ilu

Márcio Monjòlo - pandeiro

Abuhl Junior - alfaia

Mazinho Lima - mineiro

Mestre Nico - bombinho



Coco Seco na internet

MP3, fotos e release: www.atocidadao.org.br/cocosseco

Sua Banda do Showlivre: <http://www.showlivre.com.br/suabanda/cocosseco>

Na Cozinha do Showlivre: showlivre.uol.com.br/videos.php?conteudo_id=6842

Vídeo: Record Player www.recordplayer.tv

No Orkut: www.orkut.com/Community.aspx?cmm=1636962



Contato para shows

Jarbas S. Galhardo

(11) 3872-3871 / (11) 9709-5719

jarbas@atocidadao.org.br